

VIVÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO CUIDADO AOS PACIENTES PORTADORES DE HIV/AIDS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Beatriz de Barros Leite¹; Bruna Roberta paixão dos Santos²; Mayara Fonseca Dantas³; Danielle Oliveira Maciel⁴; Danielle Saraiva Tuma dos Reis⁵

¹Residente em Atenção ao Paciente Crítico, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA;

³Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA;

⁴Residente em Atenção ao Paciente Crítico, UFPA;

⁵Mestre em Doenças Tropicais, UFPA

paula_leite7@hotmail.com

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico, da Universidade Federal do Pará, é realizado em instituições de saúde e em cenários diversificados dentro da região metropolitana de Belém. O programa abrange profissionais da saúde das seguintes áreas de concentração: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia e Nutrição, com o objetivo de atender pacientes em estado crítico com enfoque na atenção clínica das doenças transmissíveis agregando o ensino em serviço. Esses profissionais desenvolvem habilidades e promovem a gestão do cuidado, em indivíduos que passam pelo processo de adoecimento (agudo ou crônico), afetados no âmbito biopsicossocial, em especial os indivíduos infectados com HIV e/ou AIDS (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) e coinfeções associadas. O HIV, sigla em inglês do "Vírus da Imunodeficiência Humana", é um retrovírus que ataca o sistema imunológico, sendo as células mais atingidas os linfócitos T CD4+. O vírus altera o DNA destes linfócitos recombina o seu material genético com o da célula hospedeira, fazendo cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, o HIV rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção, tendo como resultado a proliferação do vírus e a morte das células infectadas. A AIDS é causada pelo HIV. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso organismo, torna-o vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como a tuberculose (TB) (1). A TB é a principal causa de óbito por doenças infecciosas em PVHA (Pessoas Vivendo com HIV/AIDS), devendo, portanto, ser "pesquisada mediante o questionamento sobre a presença de sintomas como tosse, febre, emagrecimento e/ou sudorese noturna. A presença de qualquer um dos sintomas citados deve desencadear a investigação da TB" (2). **Objetivos:** Descrever o relato dos residentes multiprofissionais no cuidado aos pacientes HIV/Aids. **Descrição da Experiência:** As atividades foram desenvolvidas pela equipe multiprofissional de residentes em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas do Estado do Pará, no período de Março a Agosto de 2017. O cenário de prática foi uma clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias, com pacientes portadores de HIV/AIDS e coinfeções associadas. As ações desenvolvidas pela equipe foram no âmbito da humanização do cuidado, na ampliação da perspectiva do conceito de saúde e na visão integralizada do sujeito, promovendo qualificação do cuidado e a otimização do processo de compreensão das doenças, facilitando o entendimento entre os profissionais e principalmente o atendimento ao paciente. Com o objetivo de facilitar a compreensão/aprendizagem mútua dos integrantes da equipe multiprofissional e dos usuários e acompanhantes foi formulado um folheto educativo sobre tuberculose abordando o conceito da doença, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e as formas de prevenção. Posteriormente, foi elaborado um projeto de pesquisa, o qual está em andamento, intitulado "A humanização do serviço hospitalar oferecido por uma equipe multiprofissional de

saúde” cujo objetivo é avaliar a percepção dos usuários dos diversos ambulatórios e enfermarias em um hospital de referência em doenças infectoparasitárias no estado do Pará, em relação ao atendimento oferecido pela equipe multiprofissional com foco na humanização. E desta forma, criar um protocolo de atendimento humanizado para esta mesma equipe, com intuito de buscar, cada vez mais, a melhora da qualidade da assistência. **Resultados:** Os resultados observados no decorrer das atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional englobam o amadurecimento profissional e pessoal dos residentes que assistem o cliente, pois seu quadro clínico desperta para um cuidado de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde que é pautado na integralidade, universalidade e equidade. Os profissionais que compõem a equipe são de categorias distintas e a prática assistencial possibilita aos mesmos compreender o processo de saúde doença que acomete as PVHA durante a internação hospitalar e sensibiliza o olhar clínico e a coparticipação de cada um na prestação do cuidado. O paciente que evolui com piora clínica proveniente do vírus HIV, desenvolve a Aids e concomitantemente comorbidades associadas, e ao empoderar-se dos conhecimentos acerca de doenças oportunistas como a TB, alguns residentes de categorias como nutrição, psicologia e odontologia, que inicialmente por razões diversas não haviam prestado assistência direta a este tipo de paciente, puderam não somente prestar um cuidado mais direcionado e com qualidade mas também, adquirir e agregar conhecimentos referentes a estes processos patológicos, auxiliando diretamente na tomada de decisão. A avaliação do contexto socioeconômico e familiar dos pacientes também foi de fundamental importância para a equipe, uma vez que interfere diretamente na reabilitação do indivíduo. A educação em saúde pôde ser identificada como uma ferramenta importante na conscientização de pacientes e familiares pelos profissionais da equipe quanto ao mecanismo fisiopatológico do HIV/Aids e da TB, adesão ao tratamento e autocuidado. O cuidado prestado a esses pacientes em estado crítico é minucioso e pautado na promoção em saúde e na reabilitação do cliente. Desse modo, os residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Paciente Crítico efetuaram a assistência ao paciente de modo multidisciplinar e humanizado. **Conclusão ou Considerações Finais:** A equipe multiprofissional é importante aliada na prevenção e orientação aos portadores de HIV/AIDS sobre as possíveis coinfeções que esses pacientes estão sujeitos a adquirir, esclarecendo sobre seus sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento. Desse modo, a vivência multiprofissional oportunizou aos residentes a possibilidade de oferecer novos caminhos para tomada de decisão que beneficiem o paciente hospitalizado, promovendo sua adesão ao tratamento com a qualificação no cuidado. O contato, o toque, e os gestos que denotam preocupação e interesse são atitudes que paulatinamente são desenvolvidas e aprimoradas pelos profissionais durante a assistência ao paciente acometido por HIV/Aids e sua família e/ou comunidade que permeia. Aliar o cuidado holístico ao saber técnico científico é algo que deve ser efetuado não somente por profissionais inseridos em programas de residência, mas sim realizado e semeado em todos os profissionais que prestam o cuidado ao paciente agudo e/ou crônico. Compreender que a educação em saúde é um instrumento transformador é de substancial importância e possibilita melhora da qualidade de vida do paciente e seu seio familiar. Além disso, a promoção da educação é uma tarefa desempenhada pelos residentes por meios distintos e tem o objetivo de promover uma assistência na qual ocorre um processo de aprendizagem mútuo.

Descritores: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, Tuberculose, Coinfecção.

Referências:

1. Ministério da Saúde. Portal da Saúde [internet]. Brasília (DF). [atualizado em 2014 Jan 28; citado em 2017 Set 15]. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/links-de-interesse/286-aids/9053-o-que-e-hiv>
2. Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo hiv adultos. Brasília (DF); 2015.